



Certo dia era uma lagaia cinzenta e preta que estava com muita fome. Andava pelo mato quando avistou um coelho de longe, atrás de um arbusto. Ele era magrinho e de muito mau aspecto. Aproximou-se dele e mesmo achando que era pequeno demais para matar a fome que tinha, decidiu comê-lo.





O coelho, ao notar que era uma lagaia, mostrou-se tão indefeso e suplicou:  
– Amiga lagaia, por favor, não me coma, ando muito doente! Por isso a minha carne não lhe servirá para matar a fome.

A lagaia acabou por ceder. O coelho feliz escapou-se entre os galhos.





Mais adiante, a lagaia encontrou uma cabra castanha e gorda que caminhava apressadamente. Achou que faria um bom banquete para saciar a sua fome. Respirou aliviada, dizendo:

– Hummm. Finalmente encontrei o meu almoço. Quando terminar poderei tirar uma boa soneca!





A cabra disse-lhe que estava com muita pressa porque ia buscar um médico para sua filha que andava doente. A lagaia comovida, não reagiu. A cabra estranha com a reacção da lagaia, acenou e foi-se embora.





– Ai, ai! O que hei-de fazer com tanta fome –  
disse a lagaia passando a pata na barriga.  
– Hoje não é o meu dia de sorte.

Muito devagar seguiu o seu caminho à busca  
de alimento.





– O próximo animal que encontrar comerei com certeza! – disse a lagaia faminta. Ela avistou de longe dois porquinhos numa horta colhendo hortaliças fresquinhas, como a cenoura, a couve, a batata doce, a abóbora e o tomate.





Eles eram tão gordinhos e bonitos, que os olhos da lagaia brilharam de tanta felicidade. Ela aproximou-se devagar e os porquinhos assustaram-se, de tanto medo.



– Olá dona lagaia! Como é linda a sua pele! – disse um dos porquinhos.

– Pode nos ajudar a colher hortaliças para a mamã porquinha preparar uma sopa muito gostosa? – disse o outro porquinho.







– Muito bem, amiguinhos! Eu sei que fazem um bom trabalho, mas estou com muita fome e não sei o que fazer! – comentou a lagaia cada vez mais faminta.



– Eu sei, eu sei! – exclamou um dos porquinhos.

– A nossa mãe está a preparar uma gostosa sopa de hortaliças, que ela faz como ninguém. Podes vir almoçar connosco, porque nem sempre se encontra boa carne pelo caminho.

A lagaia pensou bastante e não resistiu ao convite.





Chegando à casa dos porquinhos, lavaram as patas e sentaram-se todos a mesa debaixo de um abacateiro. Deliciaram de uma gostosa sopa, acompanhada de fruta pão assada e com abacate como sobremesa. Depois do almoço ela agradeceu e foi-se embora.





Os porquinhos e a lagaia tornaram-se grandes amigos. A lagaia saiu satisfeita e seguiu o seu caminho. A partir daquele dia ela descobriu que o mato também é rico em hortaliças e frutas. Por isso, a lagaia pode encontrar outra comida sempre que não encontrasse as carnes para saciar a sua fome.

